

MONFORTINHO IDÍLICO

O lugar perfeito! Tranquilidade, bom gosto e bem-estar!

IDANHA-A-VELHA MONSANTO PENHA GARCIA CORIA



16 nov (sab) – LEÇA DA PALMEIRA – OSCARTUR – 07h45; PORTO – BOAVISTA – Café Convívio 08h00. CASTELO BRANCO (almoço e visita); Idanha-a-Velha; Monsanto e MONFORTINHO. Jantar e alojamento no Hotel Fonte Santa 4* Monfortinho ou similar.

IDANHA-A-VELHA

Idanha-a-Velha, foi uma próspera cidade romana (Civitas Aegitidanorum) e é uma autêntica aldeia museu. Desde o ano de 16 a.C. que existem documentos a comprovar a sua existência. Do património existente, na maior parte bem conservado e a ser ainda recuperado, destaca-se a Catedral. Dignos de realce são a porta lateral em ogiva e o conjunto de frescos.



MONSANTO

Estas terras foram conquistadas aos Mouros por D. Afonso Henriques, em 1165, tendo sido doadas à Ordem dos Templários, que lhe edificaram o imponente castelo medieval. Os penedos graníticos, enormes, estão de tal modo ligados às habitações, que tanto lhes servem de chão, como de paredes ou tectos. Dentro das muralhas existem duas capelas. A mais importante é, no entanto, a Capela Românica de S. Miguel. Na Torre do Relógio ou Torre de Lucano (séc. XIV) foi colocada uma réplica do Galo de Prata (troféu atribuído à «aldeia mais portuguesa de Portugal» em 1938).

PENHA GARCIA

Do período pré-histórico há conhecimento de vários testemunhos tais como castros e antas. Em 1256, o rei D. Afonso III concede-lhe foral. Na Igreja Matriz, reconstruída recentemente, existem vestígios da anterior igreja que em 1515 já aparecia em desenhos da época. No seu interior uma raríssima imagem gótica, em pedra de Ançã, da Senhora do Leite. Em Penha Garcia persistem alguns velhos costumes e tradições: o madeiro do Natal, o fabrico do pão caseiro, as fogueiras de S. João, a matança do porco, as janeiras, as alvissaras e a encomendação das almas...



TERMAS DE MONFORTINHO – A institucionalização definitiva das Termas surge graças ao espírito entusiasta e persistente do Dr. José Gardete Martins (1869-1957) que, enfrentando inúmeras dificuldades e incompreensões, dedicou toda a sua vida à causa da utilização terapêutica das águas da Fonte Santa. O balneário inaugurado em 1940 é obra do Arquitecto Vasco Pereira de Lacerda Marques. As águas de Monfortinho são aconselhadas para doenças crónicas da pele, reumáticas, das vias respiratórias ...



17 nov (dom) – MONFORTINHO, CORIA (almoço e visita). **Tempo livre. Pela Serra da Gata até ao Porto.**
Chegada prevista ao Porto pelas 19h30 e a Leça da Palmeira pelas 19h45.

CORIA

A zona histórica de Coria está quase toda cercada por uma muralha granítica começada a construir no séc. II pelos romanos. Após a conquista romana, «Caurium» passou a formar parte da província da Lusitânia. A construção da Catedral iniciou-se no fim do séc. XIV e prolongou-se por três séculos, dando origem a uma amálgama de estilos. O gótico-renascentista com decoração plateresca nas duas fachadas e com adições barrocas no remate da torre. Na capela de Las Reliquias, de estilo plateresco, conservam-se importantes elementos religiosos, destacando-se A Toalha da última Ceia.



INCLUINDO: Circuito de autopullman-luxo. Alojamento no Hotel Fonte Santa 4* Monfortinho. **PENSÃO COMPLETA** (almoços em restaurantes e jantar no hotel). Guia acompanhante.

EXCLUINDO: Bebidas, outros museus e extras de carácter particular. Sup. quarto IND. EUR = 35,00

16 e 17 de novembro de 2024

€ 275,00